



REGIÃO DE PUBLI-
E EXPEÇA-SE

22/07/99

PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

REQUERIMENTO N.º 935/VII (4.a) - AC
(22.07.99)

Assunto: AMEAÇA DE DESPEDIMENTO A TRABALHADORES DA YAZAKI SALTANO DE PORTUGAL (FÁBRICA DE OVAR).

Apresentado por: Deputado Pimenta Dias (PCP)

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia da República:

De forma arrogante e prepotente, a administração da YAZAKI SALTANO DE PORTUGAL tem vindo a contactar trabalhadores da sua Fábrica de Ovar para rescindirem os seus contratos individuais de trabalho, ameaçando-os com a retirada de categoria profissional e passagem para as linhas de produção, caso não aceitem a rescisão proposta. São cerca de 500 os trabalhadores ameaçados, com categorias de topo, consolidadas em muitos anos de carreira.

Trata-se de uma prática ilegal, que visa amedrontar os trabalhadores para lhes retirar direitos adquiridos, com o objectivo de contratar outros trabalhadores a prazo e com salários mais baixos. Prática ilegal que, aliás, não é nova, pois houve trabalhadores que foram retirados das funções que estavam a desempenhar, após um pedido de intervenção da Inspeção Geral do Trabalho, como medida retaliatória.

Constatando que os trabalhadores afectados não estão a aderir aos seus intentos, a administração da YAZAKI ameaçou já com despedimento colectivo, criando uma situação de

instabilidade para cerca de 4.000 trabalhadores. Instabilidade tanto mais preocupante

A. M. M. S.
Para preparar o expediente
22 / 7 / 99
○ Chefe de Divisão
<i>[Handwritten Signature]</i>



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

quanto é certo que a fábrica da YAZAKI assume primordial importância no volume de emprego existente no Concelho de Ovar.

Tendo por base o balanço social da YAZAKI SALTANO DE PORTUGAL relativo ao ano económico de 1998, nada justifica as medidas atentatórias dos direitos dos trabalhadores que a sua administração quer impor, já que nesse exercício houve um forte crescimento da produtividade (10,3 %) e os lucros líquidos foram de cerca de meio milhão de contos.

Assim, requiro ao Governo, através dos Ministérios do Trabalho e da Solidariedade e da Economia, que me informe:

1º) O Governo tenciona, ou não, intervir para que a administração da YAZAKI SALTANO DE PORTUGAL respeite a legislação laboral vigente no nosso país? Porque é que, concretamente neste caso, a Inspeção Geral do Trabalho não funciona?

2º) O Governo vai responder ao pedido de reunião formulado pelo Sindicato das Indústrias Eléctricas do Centro, sobre a situação que se está a viver na fábrica de Ovar da YAZAKI SALTANO DE PORTUGAL?

3º) Que resposta o Governo vai dar à ameaça de despedimento colectivo formulada pela administração desta empresa?

O Deputado

(Pimenta Dias)